

**SEI**

06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

## **AValiação de Fatores Depressivos em Dois Grupos de Idosos: institucionalizados e Universidade Aberta para Maioridade**

Gabriela Gonçalves Ferreira[1]; Tácio Fariñas Rodrigues[1]; Carmen Aparecida Cardoso Maia Camargo[2]; Maria Ambrosina Cardoso Maia[3]

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento da população é algo frequente em todo o mundo (NOBREGA, et al, 2015). Os idosos no Brasil representam uma população significativa em números, com tendência a aumentar nas próximas décadas. Com o aumento da expectativa de vida, a população que está envelhecendo enfrenta diversas mudanças em suas vidas e se tornam mais vulneráveis a vários problemas, como ao aparecimento de diferentes doenças crônicas, a perda de sua autonomia, piora do estado de saúde físico e mental e limitação da capacidade funcional. Associada a todos esses problemas e condições, encontra-se a depressão, que é um dos transtornos que mais afeta indivíduos dessa faixa etária (OLIVEIRA, et al., 2006; ESTRADA, et al., 2011). **OBJETIVO:** investigar a prevalência de sintomas depressivos em dois grupos de idosos da cidade de Passos-MG: institucionalizados, residentes no Asilo São Vicente de Paulo e não institucionalizados, que frequentam a Universidade Aberta para a Maturidade (UNABEM). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratório, descritiva e de abordagem quantitativa. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos de avaliação: o questionário sociodemográfico e para a avaliação dos sintomas depressivos, utilizou-se a versão reduzida da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage. (YESAVAGE, 1982). O critério de inclusão dos indivíduos foi de idosos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, no mínimo há dois anos residentes na instituição de longa permanência para idosos e participantes a dois anos da UNABEM. Foram excluídos idosos com transtornos nas funções cognitivas e nas habilidades auditivas e os que recusaram participar ou assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Os dados obtidos foram analisados e interpretados através da estatística descritiva simples. A partir dos dados encontrados, identificou-se que o grupo de idosos institucionalizados apresenta índices maiores de sintomas depressivos, comparados aos idosos não institucionalizados. A partir dos dados encontrados, identificou-se que 33% dos participantes institucionalizados apresentaram sintomas depressivos, enquanto apenas 3,8% dos idosos não institucionalizados apresentaram esses sintomas. A escolaridade se mostrou bastante discrepante entre os dois grupos, sendo encontrado um menor nível de escolaridade entre os participantes institucionalizados, onde também foi encontrada a



06, 07, 08, 09 e 10 de Maio

maior prevalência de indivíduos com sintomas depressivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos afirmar que, os idosos institucionalizados apresentaram grau maior de sintomas depressivos, enquanto os idosos que vivem na sociedade e participam da UNABEM, o resultado da avaliação foi melhor de forma geral.

**Descritores:** Depressão; Saúde do Idoso; Geriatria.

[1] Acadêmicos do curso de Medicina. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Campus Passos. Passos/ MG. E-mail: gabriela.gf@outlook.com; taciofarinas@gmail.com.

[2] Professora Mestre. Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Campus Passos. Passos/ MG. E-mail: carmen.camargo@uemg.br.

[3] Professora Doutora Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: maria.cardoso@uemg.br.